**I Mostra Científica de Pesquisa**

**HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DOENÇA RENAL CRÔNICA: O QUE REVELAM OS DADOS DO DATASUS?**

**Raisa Alana Marques Rocha**

Estudante Universitário.

Centro Universitário INTA (UNINTA), Campus Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. raisa.marques2021@gmail.com

**Paulo Henrique Alexandre de Paula**

Professor Universitário/Orientador.

Centro Universitário INTA (UNINTA), Campus Itapipoca.

Itapipoca – Ceará.

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica e a doença renal crônica são moléstias que apresentam incidência na população, além de sua coexistência aumentar a possibilidade de desfechos desfavoráveis ao paciente. Fundamentado nisso e na amplitude da temática, compreende-se a importância de conhecer a epidemiologia dessas doenças a fim de trabalhar a prevenção e evitar evoluções desfavoráveis. **Objetivo:** Conhecer as características sociodemográficas e a morbimortalidade da hipertensão arterial sistêmica e doença renal crônica a partir de dados do DATASUS. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa baseado em informações extraídas da base de dados do DATASUS, selecionadas entre os anos de 2014 a 2023 no estado do Ceará, relativa à morbidade e mortalidade por doença renal crônica e hipertensão arterial sistêmica. O estudo norteou-se por meio de indicadores sociodemográficos como sexo, faixa etária, cor/raça, escolaridade, estado civil, regime do atendimento, caráter do atendimento, local da ocorrência, casos registrados nas macrorregiões de saúde, casos registrados na microrregião de Itapipoca e casos registrados por ano. **Resultados:** Observou-se maior suscetibilidade de internação e morte por hipertensão arterial sistêmica e doença renal crônica em determinados grupos, como pessoas do sexo masculino, com a idade mais avançada e de baixa escolaridade. **Conclusão**: Os fatores sociodemográficos influenciam a morbidade e a mortalidade da hipertensão arterial sistêmica e da doença renal crônica, em que se faz necessário o estudo desses determinantes para a fundamentação de políticas públicas efetivas no enfrentamento dessas moléstias. Torna-se necessário a continuidade do preenchimento dos bancos de dados do Departamento de Informática do SUS a fim de subsidiar a compreensão da dinâmica das enfermidades que atingem a população, bem como o envolvimento de todos os profissionais de saúde na compreensão e disseminação dos dados epidemiológicos nos diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde. Com isso, é possível traçar estratégias para melhorar a saúde das pessoas com base nos dados epidemiológicos.

**Descritores:** doença renal crônica; hipertensão arterial sistêmica; epidemiologia.

**Referências**

AMARAL, Thatiana Lameira Maciel et al. Tendência e causa múltipla de óbito por insuficiência renal crônica em município da Amazônia brasileira. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 11, p. 3821-3828, nov. 2018b. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-812320182311.29902016.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/.

OLIVEIRA PONTES, Ualison et al. PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES HIPERTENSOS CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE RIO BRANCO, ACRE. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, v. 28, n. 1, p. 83-101, 21 mar. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v28i1.2024-10781>.